Pequenas e Médias Empresas na Costa Rica

Pequenos Negócios – Conceito e Principais Instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

O marco normativo que define as PMEs na Costa Rica é dado pela Lei de Fortalecimento para as Pequenas e Médias Empresas - Lei nº 8262 e sua regulamentação, o Decreto Executivo nº 37121. A Lei nº 8262 e o decreto executivo fornecem critérios qualitativos e quantitativos para a definição PMEs.

Entre os critérios qualitativos, uma PME deve ser uma unidade produtiva de caráter permanente e que participe de pelo menos dois dos encargos sociais, trabalhistas e fiscais no país.

O Instituto Costarriquense de Seguro Social (CCSS) classifica as empresas de acordo com o número de trabalhadores:

- Microempresa: 1-5 trabalhadores;
- Pequenas Empresas: 6-30 dos trabalhadores;
- Medias: 31-100 trabalhadores;
- Grande: mais de 100 trabalhadores.

O site PYME.go.cr é um projeto conjunto do Ministério da Economia, Indústria e Comércio (MEIC), órgão regulador das políticas públicas para a promoção das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), e do Instituto Nacional de Formação (INA), em colaboração com as instituições que fazem parte da Rede de Apoio às PMEs. O objetivo deste site é ser um balcão único para facilitar o acesso aos programas, ferramentas, serviços e procedimentos costarriquenhos das PMEs, com o objetivo de reforçar o seu crescimento e desenvolvimento, bem como reforçar a competitividade dos mesmos e promover a cultura de negócios na Costa Rica.

Digepyme é um escritório de serviço do governo em busca do fortalecimento competitivo e sustentável das PMEs costarriquenhas, por meio de uma coordenação interinstitucional eficaz, que faz com que seja possível desenvolver vários projetos e programas de apoio e mecanismos de informação de qualidade para os setores de comércio e serviços da indústria, para melhorar o nível de vida dos costarriquenhos.

As áreas de trabalho do Digepyme, de acordo com a Lei nº 8262, podem ser definidas como marketing, treinamento e assistência técnica, financiamento, informação, desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e cooperação internacional.

Além dos programas acima mencionados, pode-se citar o Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronamype). A instituição responsável pelo programa é o Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS) e o objetivo geral é de promover processos de produção para empreendedores com microrregulação e gerar empregabilidade, facilitando a mobilidade social e melhorando a qualidade de vida para aqueles setores da sociedade em risco de exclusão social, em conformidade com as estratégias do governo para reduzir a pobreza.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A Costa Rica é um dos melhores países da América Central para empreender. A população local tem uma alta taxa de alfabetização, o que proporciona uma força de trabalho educada. Além disso, o governo democrático é considerado o mais estável da América Central. As duas principais indústrias no país são o turismo e a agricultura. No entanto, pelo fato da Costa Rica ser um pequeno país, está se tornando cada vez mais caro. Assim, empreendedores na Costa Rica precisam definir seus conjuntos em um mercado (internacional ou outro) latino-americano maior, uma vez que o país não é grande o suficiente para fornecer uma base de clientes capaz de sustentar o tipo de crescimento que interessaria a investidores de capital. Por esse motivo, a Costa Rica precisa encontrar uma forma de diferenciar-se do resto da região, a fim de justificar os custos adicionais de uma criação de um negócio local, em comparação com alguns dos outros países, menos caros.

Na Costa Rica, a taxa de Atividade de Empreendedorismo (TEA), que mostra a taxa de indivíduos da população que estão ativamente envolvidos na criação de empresas em empresas de até 3,5 anos ou estão iniciando um negócio, era de 15% em 2012. Além disso, em 2012, 76% dos indivíduos acreditavam ter habilidades necessárias para ser um empreendedor e 35% foram desencorajados de abrir um negócio por medo do fracasso.

Ademais, em 2012, 48% dos empresários costarriquenhos abriram um negócio motivados pela oportunidade ou para aumentar a renda. Por outro lado, 20% deles iniciaram um negócio por necessidade, por não ter outra opção.

Na Costa Rica, estima-se que 72% da população adulta acredita que as pessoas que conseguem abrir um negócio possuem prestígio social e 68% disse que ser um empreendedor era uma opção de carreira desejável. Na mesma linha, 33% da população adulta na Costa Rica acredita que há uma boa chance delas começarem um novo negócio nos próximos seis meses.

Em 2012, o parque empresarial de Costa Rica consistia em 48.981 empresas, das quais 95% eram PME e os 5% restantes correspondiam a grandes empresas. Das 48.981 empresas, 77% são PMEs pertencentes ao setor industrial, de comércio, de serviços e de tecnologia da informação (TI). O maior número de empresas no parque empresarial das PMEs corresponde às microempresas, com uma parcela de 74%, seguida pela empresa de médio porte, que contribui com 14% e os 12% restantes, a pequenas empresas.

De acordo com o Diretório de Unidades Institucionais e Estabelecimentos (DUIE), até 2012, o número de empregados na Costa Rica era de 770.392, dos quais cerca de 46% foram gerados por PMEs. Além disso, 80% de empresas de bens de exportação na Costa Rica poderiam ser classificadas, pelo critério do número de empregados, como uma PME e a contribuição das PME em relação ao PIB foi de 39%.

Fontes:

http://m.centralamericadata.com/en/article/home/Entrepreneurs_in_Costa_Rica
http://pt.knoema.com/GEM2014/global-entrepreneurship-monitor-2014?country=1000170-costa-rica
http://www.catecosta.com/costa-rica-startup-overview/
http://www.centralamericadata.com/en/article/home/Entrepreneurs_in_Costa_Rica
http://www.pyme.go.cr/informacion.php?id=2
http://reventazon.meic.go.cr/informacion/estudios/2013/pyme/indicadores/informe.pdf
http://www.ine.gob.bo/indice/general.aspx?codigo=50101.
http://www.cepal.org/brasil/noticias/noticias/7/12547/r139liahasenclever.pdf
http://www.avina.net/por/nota/mas-logros-en-bolivia/
http://conamype.galeon.com/
http://www.produccion.gob.bo/noticias/detalle/213